



CENTRO UNIVERSITÁRIO MÁRIO PALMÉRIO – UNIFUCAMP
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DHERALTY DINIZ SILVA
MARIA EDUARDA VIEIRA CAMPOS

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE FINANCEIRA NO
GERENCIAMENTO PESSOAL

MONTE CARMELO – MG

2022

DHERALTY DINIZ SILVA
MARIA EDUARDA VIEIRA CAMPOS

**A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE FINANCEIRA NO
GERENCIAMENTO PESSOAL**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro
Universitário Mário Palmério –
UNIFUCAMP para a disciplina de
TCC ministrada pela Prof.^a Me.
Simone Teles da Silva Costa como
requisito para obtenção do título de
Bacharel em Ciências Contábeis.

MONTE CARMELO – MG

2022

RESUMO

A crescente busca pela satisfação do desejo consumista leva muitas famílias ao endividamento descontrolado trazendo como consequência, na maioria dos casos, declínio financeiro. O presente estudo objetivou-se na identificação de um modelo de orçamento pessoal e familiar, apresentando uma planilha de todo o patrimônio existente. Metodologicamente, o trabalho teve uma abordagem quantitativa fictícia de valores para que se tenha um padrão financeiro, analisando as entradas e saídas quantificadas no fluxo de caixa. Conclui-se com este estudo que, a utilização de instrumentos de planejamento financeiro adequados às reais necessidades pessoais e da família auxilia no estabelecimento de metas de consumo, evitando a tomada de decisões imediatistas. Todos integrantes da família devem estar envolvidos neste planejamento, uma vez que isso possibilita um amadurecimento e compreensão da real situação financeira da mesma. Assim, após estabelecimento de metas e estratégias para alcançar um objetivo comum, o equilíbrio e a estabilidade financeira poderão ser alcançados. Outro ponto importante é a educação financeira nas escolas, para que a criança e adolescente tenha conhecimento e aprenda desde a juventude.

PALAVRAS-CHAVE: Gerenciamento, Planejamento, Contabilidade, Financeiro.

ABSTRACT

The growing search for the satisfaction of consumerist desire leads many families to uncontrolled indebtedness, resulting, in most cases, in financial decline. The present study aimed to identify a personal and family budget model, presenting a spreadsheet of all existing assets. Methodologically, the work had a fictitious quantitative approach to values in order to have a financial standard, analyzing the inputs and outputs quantified in the cash flow. It is concluded with this study that the use of financial planning instruments suited to the real personal and family needs helps in the establishment of consumption goals, avoiding immediate decision-making. All family members should be involved in this planning, as this allows for maturation and understanding of the family's real financial situation. Thus, after establishing goals and strategies to achieve a common objective, balance and financial stability can be achieved. Another important point is financial education in schools, so that children and adolescents have knowledge and learn from their youth.

KEYWORDS: Management, Planning, Accounting, Financial.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 -	Resumo de entradas e saídas de dinheiro do caixa.....	13
Figura 02 -	Fluxograma referente ao planejamento financeiro.....	14
Figura 03 -	Fluxograma referente ao trabalho/projeto.....	14
Figura 04 -	Gráfico referente ao fluxo de caixa para o ano de 2022.....	19

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 - Exemplo de balanço patrimonial pessoal simplificado.....	16
Tabela 02 - Exemplo de receitas pessoais para o ano de 2022.....	17
Tabela 03 - Exemplo de despesas pessoais para o ano de 2022.....	18
Tabela 04 - Exemplo de fluxo de caixa para o ano de 2022.....	18

SUMÁRIO

Sumário

RESUMO	3
ABSTRACT	3
LISTA DE FIGURAS	4
LISTA DE TABELAS	5
1. INTRODUÇÃO	7
2 - OBJETIVOS	8
2.1 - OBJETIVO GERAL.....	8
2,2 - OBJETIVOS ESPECIFICOS.....	8
3 - REFERENCIAL TEÓRICO	8
3.1 - CONTABILIDADE.....	8
3.1.1 - Ramos da contabilidade.....	10
3.2 - PLANEJAMENTO FINANCEIRO	11
3.3 - FINANÇAS PESSOAIS	12
4 - METODOLOGIA.....	13
5 - RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	15
5.1 - Planejamento financeiro com finalidade de controle patrimonial.....	15
5.2 - Fluxo De Caixa.....	17
5.2.1 - Orçamento Pessoal.....	17
5.3 - Orçamento familiar	20
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	22

1. INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, a qualidade de vida das pessoas está diretamente ligada à situação financeira, o planejamento organizado do consumo ou de despesas pessoais e da família é um dos princípios básicos para melhoria econômica e cultural do cidadão. Nos últimos anos, a contabilidade deixou de ser meramente um registro dos fatos financeiros de uma empresa, e passou a ser definida na vivência do ser humano (PICCINI; PINZETTA, 2014).

Segundo a FEA/USP (2020), “a Contabilidade é a ciência que estuda, interpreta e registra os fenômenos que afetam o patrimônio de uma entidade. Ela alcança sua finalidade através do registro e análise de todos os fatos relacionados com a formação, a movimentação e as variações do patrimônio administrativo, vinculado à entidade, com o fim de assegurar seu controle e fornecer a seus administradores as informações necessárias à ação administrativa, bem como a seus proprietários e demais pessoas relacionadas, as informações sobre o estado patrimonial e o resultado das atividades desenvolvidas pela entidade para alcançar os seus fins”.

A partir disso, o meio contábil vem adquirindo cada vez mais importância no contexto atual, dando o crescimento a corporações, entidades, empresas, e também ao gerenciamento de pessoas, que exige grande eficácia de profissionais contábeis, para que sejam capazes de trabalhar com a quantidade de informações que são necessárias ao estudo e controle do patrimônio de entidades e pessoas (DOS SANTOS; MOREIRA; PIRES, 2015).

Vivencia-se um ramo do mercado em que o acesso à informação é um grande diferencial, de modo que quanto mais informações forem passadas aos gestores/ contadores, melhores serão os impactos, sejam nas tomadas de decisões, sejam no crescimento, no meio jurídico ou no meio físico (GIL, 2017).

O gerenciamento financeiro é uma das responsabilidades mais importantes de pessoa física e pessoa jurídica. Quando falamos de controle financeiro em nível estratégico, estamos nos referindo ao processo de avaliação em relação ao plano financeiro e ao plano estratégico da organização – garantindo que os objetivos realmente possam ser alcançados (ASSI, 2021).

Portanto, a contabilidade financeira, vem como uma ferramenta para se cumprir obrigações legais, e, além disso, avaliar todas as variações

quantitativas e qualitativas que ocorrem no patrimônio da empresa ou de uma pessoa, traz informações relevantes para o controle de operações, facilita o planejamento e, conseqüentemente, é um importante suporte para a tomada de decisões.

Para Leal e Nascimento (2011), “o planejamento financeiro, por si só, é capaz de responder a três questões relevantes: como aproveitar as oportunidades de investimento que o mercado propõe; identificar o grau de endividamento aceitável; e, determinar a parcela dos lucros aferidos”, tornando assim, uma ferramenta para a tomada de decisão e planejamento.

2 - OBJETIVOS

2.1 - OBJETIVO GERAL

O objetivo geral desta pesquisa é apresentar a importância da contabilidade na gestão de pessoas físicas, de modo a demonstrar o funcionamento prático das referências contábeis.

2,2 - OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Levantar um planejamento financeiro com finalidade de controle patrimonial;
- Evidenciar as transações que afetam o caixa;
- Estruturar um modelo de orçamento pessoal;
- Estruturar um modelo de orçamento familiar.

3 - REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 - CONTABILIDADE

Com o avanço das tecnologias e a globalização do mundo, em consequência do capitalismo, onde “a produtividade e a competitividade são algumas características, inserido em um círculo global e competitivo, troca de mercadorias e de informações. Essa interação torna os espaços urbanos competitivos em um cenário econômico e político globalizado” (SILVA, 2008), com isso, a era do conhecimento se torna cada vez mais avançada.

O estudo contábil no Brasil vem desde sendo analisado desde o descobrimento do país, onde segundo Viceconti e Neves, em 2017, definiram a contabilidade como “a ciência que desenvolveu uma metodologia própria com a finalidade de controlar o patrimônio das empresas e das pessoas, apurar os resultados das atividades dos mesmos, e, prestar informações às pessoas que tenham interesse na avaliação da situação patrimonial e do desempenho dessas entidades”.

A ciência contábil pode ser dividida em contabilidade gerencial e contabilidade financeira, sendo estudada e aplicada a pessoas físicas (ser humano considerado como sujeito de direitos e obrigações) e jurídicas (conforme o artigo 40 do Código Civil Brasileiro, de 2002, as pessoas jurídicas são de direito público (interno ou externo), como fundações públicas e autarquias, e de direito privado, a exemplo das associações e organizações religiosas), abordados nos próximos tópicos.

“O principal objetivo da contabilidade é oferecer informações sólidas e confiáveis do quadro financeiro da empresa através de relatórios contábeis, que são utilizados, por exemplo, para a confecção dos balanços patrimoniais. Esses dados e informações não só garantem que a empresa tenha controle da sua vida financeira com o equilíbrio entre o que deve ser pago e os lucros. As informações geradas pelas práticas e relatórios contábeis são primordiais para traçar estratégias, estabelecer metas e projeções de crescimento, que fazem diferença tanto no dia-a-dia da empresa quanto na lucratividade ao longo do ano” (GRANDCHAMP, 2021).

Segundo a Equipe TOTVS (2021), apresenta qual o papel do contador:

- Acompanhar e prever a entrada e saída de recursos;
- Organizar e otimizar a **gestão fiscal**, tributária e orçamentária da empresa, viabilizando o seu funcionamento e o cumprimento correto de prazos e exigências;
- Comunicação ativa com os órgãos encarregados de fiscalização das atividades das empresas em todas as esferas de governo.

Segundo Ramos (2021), “com a contabilidade auxiliando a administração das empresas, é possível tomar melhores decisões em relação ao futuro da companhia, pois esse setor mensura todos os dados financeiros,

como a receita, as despesas, os custos, a lucratividade, além de analisá-los e comunicar a situação para o responsável da corporação”.

3.1.1 - Ramos da contabilidade

Sabe-se que qualquer falha nos negócios pode ser prejudicial e até mesmo acarretar o fracasso financeiro. Ter a assistência da área de contabilidade é intensamente favorável a todo tipo de pessoa e empresa (GULARTE, 2022). Conseqüentemente, há ramos diferentes de atuação.

A contabilidade bancária, sendo a atividade contábil dentro de uma instituição bancária; contabilidade tributária dedica-se a gerenciar os tributos que devem ser pagos por uma empresa; a contabilidade governamental, refere-se ao tipo de sistema de informações contábeis usado no setor público; contabilidade imobiliária presta serviços a empresas imobiliárias, aquelas que adquirem imóveis e até mesmo a pessoas físicas adquirentes; contabilidade internacional tem o objetivo de simplificar, padronizar e explicar a realização dos serviços necessários (UNILEÃO, 20--). Assim, as operações podem ser feitas em outro país sem mais complicações; contabilidade rural presta serviços a empresas da área rural, assegurando a segurança e assessoria aos negócios; contabilidade social é o ramo que estuda o mercado e a economia, sendo o instrumento de mensuração da economia do país; auditoria contábil possui objetivo de averiguar se a gestão se encontra com as suas declarações financeiras, fiscais e tributárias de acordo com o aceitável e esperado; e a perícia contábil deve-se ter um profissional registrado para desempenhar seu cargo como perito (UNILEÃO, 20--).

Segundo Crepaldi e Crepaldi (2014) contabilidade gerencial é um ramo da contabilidade geral cujo objetivo é de fornecer instrumentos suficientes aos administradores das empresas para auxiliá-los nas suas funções gerenciais. Voltada para melhorar os recursos econômicos de uma organização, através de um apropriado controle de custos realizado por um sistema de informação gerencial.

Jesus e Neto Segundo (2020) afirmam que a gestão de pessoas e a contabilidade gerencial visam melhorar a competitividade e lucratividade da organização cada uma com seus métodos, porém com a mesma finalidade. A gestão de pessoas visa à importância do capital humano na empresa, pois os

colaboradores são os bens mais valiosos da organização, portanto com os colaboradores incentivados, com planos de carreira oferecidos pela empresa, e com habilidades exploradas trabalham com mais entusiasmo aumentando a produtividade (JESUS E NETO SEGUNDO, 2020).

Outro estudo contábil se diz respeito a contabilidade financeira, sendo “uma ramificação da contabilidade que busca, principalmente, recolher e processar todos os dados financeiros e contábeis de uma empresa e pessoal – o que inclui faturamentos, despesas, patrimônio, investimentos, entre outros” (UPIS, 2019).

Dentro do estudo financeiro, podem-se caracterizar as finanças pessoais, ou contabilidade pessoal, sendo a organização financeira do patrimônio de pessoas físicas, sendo utilizada no controle e gestão de pessoais, envolvendo registros de aquisições de bens e direitos (denominados ativos), obrigações financeiras (denominadas passivos), e também todas as transações financeiras e econômicas de uma pessoa.

A importância de se ter um gerenciamento de pessoa física refere-se ao fato de fornecer informações em relação ao cenário financeiro baseado em patrimônios, coletando dados e facilitando a administração da sua própria vida financeira, contemplando as perspectivas econômicas extras de recursos, para posteriores investimentos (SILVA, 2007).

3.2 - PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Ter um planejamento financeiro é fundamental para assegurar de imprevistos e para alcançar objetivos pessoais ou profissionais, segundo uma pesquisa realizada em todas as capitais pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), em 2016, mostra que 46% dos brasileiros não tem controle sobre seu orçamento. As maiores circunstâncias são: a ausência de conhecimento sobre finanças e o baixo orçamento.

Segundo Silva (2007), “a gestão financeira pessoal ou planejamento financeiro pessoal significa estabelecer e seguir uma estratégia precisa e dirigida para a acumulação de bens e valores que irão formar o patrimônio de uma pessoa e de sua família”.

O planejamento consiste na orientação, direção e controle que uma pessoa necessita para alcançar seus objetivos, sendo definidos como curto prazo, em médio prazo e/ou longo prazo (SILVA, 2007).

As finanças de curto prazo consistem em uma análise das decisões que afetam os ativos e passivos circulantes, com efeitos dentro do prazo de um ano (ROSS et. al., 2009). Os planejamentos em médio prazo são definidos com os objetivos dentro do prazo de cinco anos. Já os de longo prazo, são exigem metas que podem levar anos para ser realizadas.

Segundo Graças (2021), para se ter um planejamento financeiro pessoal, é preciso seguir as seguintes etapas:

- Organizar o orçamento financeiro pessoal;
- Adeque o padrão de vida ao orçamento;
- Planeje-se para quitar dívidas;
- Encontre formas de economizar dinheiro;
- Faça um planejamento de metas;
- Começar a poupar e invista o dinheiro; e,
- Aprenda sobre organização financeira pessoal.

Existem atualmente ferramentas que auxiliam no melhor planejamento financeiro, em primeiro são as planilhas básicas em Excel, logo existem aplicativos disponíveis, entre eles, Guiabolso, Organizze, Mobills, entre outros.

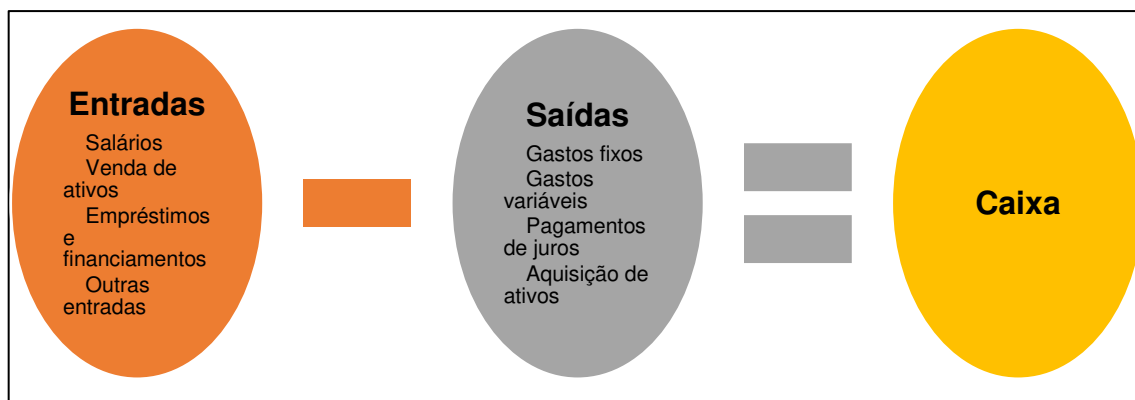
3.3 - FINANÇAS PESSOAIS

As finanças pessoais são “o estudo e prática de aplicações que contribuem para a gestão dos gastos de uma pessoa ou até mesmo de um grupo familiar” (CARLOS TERCEIRO, 2022). Logo, é necessário fazer a gestão patrimonial, ou balanço patrimonial onde é a representação financeira e econômica do patrimônio, constando as transações financeiras e econômicas de uma pessoa (SILVA, 2007).

Pode se definir essa gestão sendo dividida em ativos e passivos, sendo os bens e direitos (automóveis, imóveis, entre outros) sendo os ativos, e caracterizado como passivo as dívidas contraídas (empréstimos, financiamentos, entre outros), logo, o patrimônio líquido é a diferença entre ativo e passivo (SILVA, 2007).

Para se ter controle do fluxo de caixa, é necessária uma demonstração de todas as receitas e despesas, sendo definida pelas entradas (salário, demais recebidos, entre outros), pela diferença das saídas (fixas, variáveis e financeiras), como mostrado a Figura 01.

Figura 01 - Resumo de entradas e saídas de dinheiro do caixa.



Fonte: Adaptada de Marion (1998).

Assim, por meio do gerenciamento de gastos e estudo sobre educação financeira, fica mais fácil conquistar a saúde das finanças. Ou seja, o objetivo por trás da gestão das finanças pessoais é a organização da vida financeira que possibilita, inclusive, o aumento do bem-estar daquele que a utiliza (CARLOS TERCEIRO, 2022).

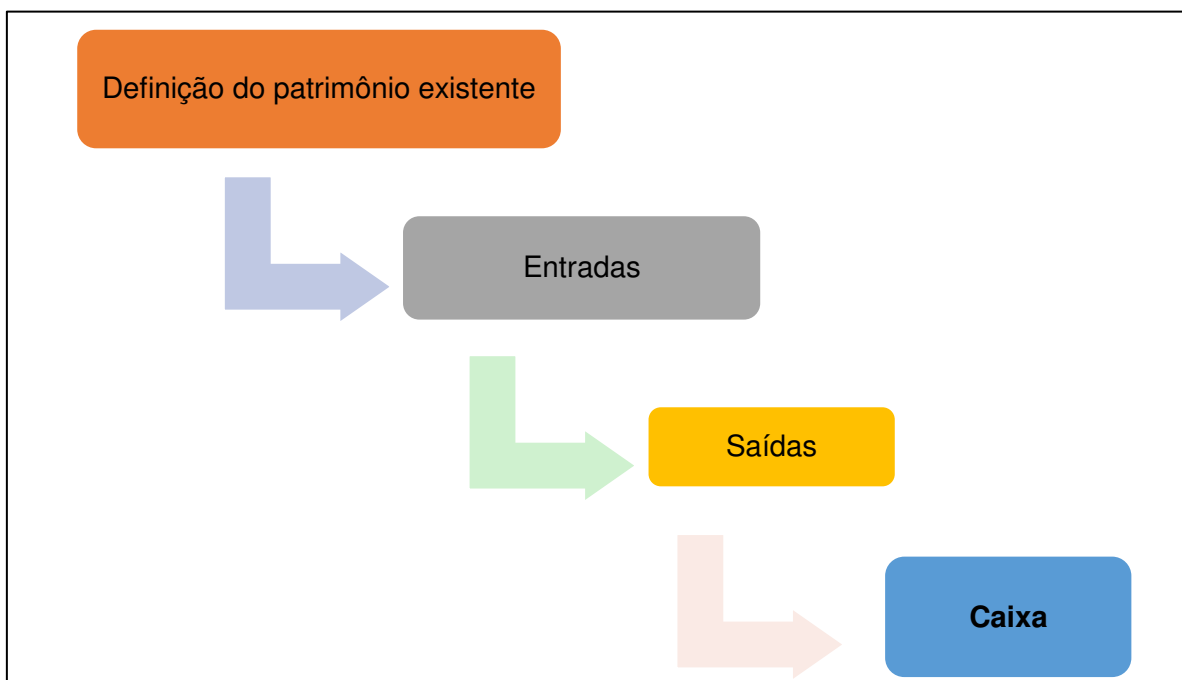
4 - METODOLOGIA

Com o intuito de se ter um planejamento/gestão de controle, dos bens, entradas e saídas pessoal ou familiar, existem métodos para tal, por meio de aplicativos, planilhas financeiras, entre outros procedimentos.

A partir disso, deve ser feito um levantamento do patrimônio existente, o fluxo de caixa possuído em longo prazo e o fluxo de caixa que foi obtido em curto prazo, definindo e prevendo uma orientação e controle financeiro pessoal e/ou familiar do futuro.

O trabalho foi desenvolvido com o intuito de mostrar um modelo de organização financeira pessoal e/ou familiar, com isso, será apresentado no próximo tópico, como exemplificado na Figura 02.

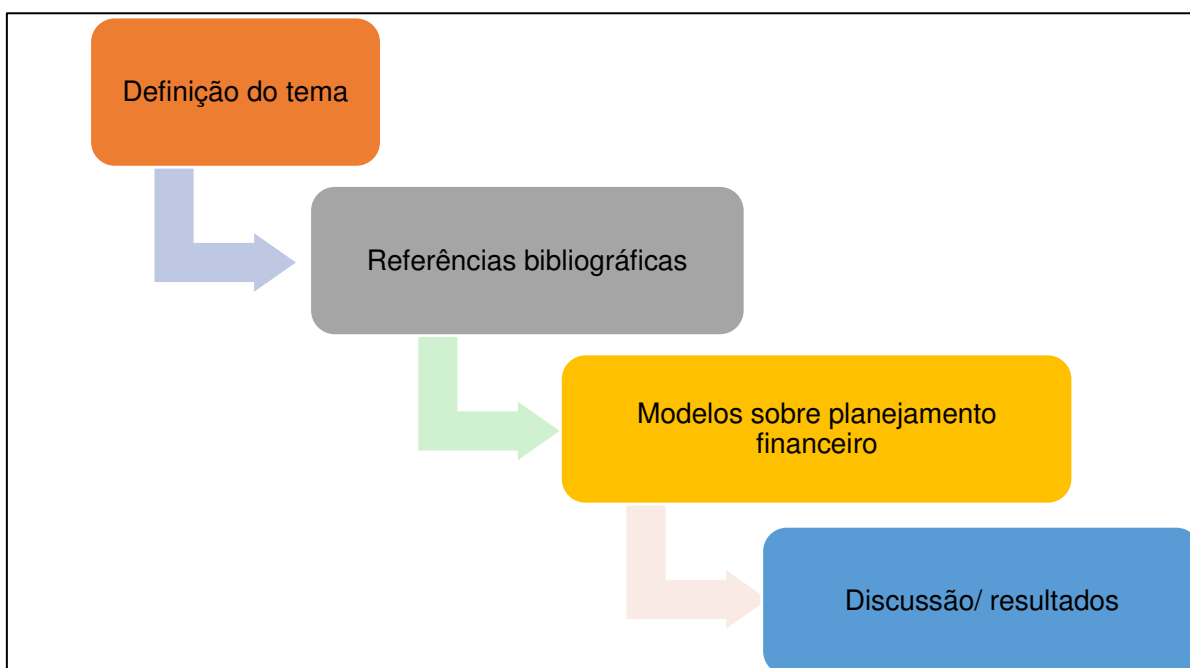
Figura 02 – Fluxograma referente ao planejamento financeiro.



Fonte: os autores (2022).

Com isso, o trabalho foi dividido nas seguintes etapas, como definido na Figura 03.

Figura 03 – Fluxograma referente ao trabalho/projeto.



Fonte: os autores (2022).

A primeira etapa é a definição do tema, logo após, são realizadas pesquisas para que se tenham referências de vários autores para que possa obter o estudo, sendo o tópico mais importante do trabalho, baseado em sua maioria em nesse referencial teórico. Assim, os modelos de planejamento financeiro são criados, conforme o estudo, gerando resultados que são discutidos no decorrer do trabalho.

Na escolha do tema, e após conhecimento de varias modalidades de pesquisa, optou-se por um estudo bibliográfico e a criação de um modelo, por melhor se adaptar ao objeto, que consiste em verificar, a importância do acompanhamento capacitado no processo de tomada de decisões.

A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida através de estudos realizados e que são públicos, para oferecer subsídios, a fim de resolver os problemas identificados e também, investigar sobre novos problemas gerados.

Após pesquisas sobre o tema, para montar um plano financeiro, em meio individual, e/ou junto ao controle familiar, é necessário realizar o levantamento de todos os bens existentes e também os possíveis recebidos futuros.

Uma limitação sobre a pesquisa seria que cada indivíduo possuísse uma classe social, uma quantidade de bens, portanto, o projeto foi realizado a partir de um modelo padrão, o que poderia ser avaliado para casos especiais.

5 - RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta etapa, serão apresentados modelos para que se tenha um planejamento das finanças e conseqüentemente a evolução de bens e lucros.

5.1 - Planejamento financeiro com finalidade de controle patrimonial

São definidos e levantados nesta fase todos os bens adquiridos no passado em meio individual, associando, se necessário, junto ao controle familiar.

Tabela 01 - Exemplo de balanço patrimonial pessoal simplificado.

PATRIMÔNIOS		
Patrimônios ativos		
Total de ativos circulantes		R\$ 41.800,00
Rendas fixas	Conta corrente	R\$ 100,00
	Poupança	R\$ 12.500,00
	Tesouro direto	R\$
	CDB (Certificado de Depósito Bancário)	R\$
	Previdência privada	R\$ 2.000,00
Rendas variáveis	Ações	R\$ 10.000,00
	Investimentos	R\$ 15.000,00
	Salário	R\$ 2.200,00
	Outros valores a receber	R\$
Total de ativos não circulantes		R\$ 283.300,00
Rendas	FGTS	R\$ 100,00
	Veículos	R\$ 56.000,00
	Imóveis	R\$ 225.000,00
	FGTS	R\$ 2.200,00
	Outros	R\$
Total de ativos		R\$ 325.100,00
Patrimônios passivos		
Total de passivos circulantes		R\$ 4.700,00
Rendas	Cheque especial	R\$ 2.500,00
	Cartão de crédito	R\$ 1.200,00
	Aluguel	R\$
	Impostos	R\$
	Prestações e empréstimos	R\$ 1.000,00
	Outras contas a pagar	

Total de passivos não circulantes		R\$ 237.500,00
Rendas	Financiamentos de imóveis	R\$ 200.000,00
	Financiamentos de veículos	R\$ 37.500,00
	Prestações e empréstimos	R\$
	Outras contas a pagar	R\$
Total de passivos		R\$ 242.200,00
Patrimônio líquido		R\$ 82.900,00

* Valores fictícios

Fonte: os autores (2022).

Na Tabela 01 pode ser percebida a relação entre patrimônios ativos (a aquisição de bens e direitos) e passivos (todas as obrigações financeiras), gerando um patrimônio líquido, positiva ou negativa, se os passivos forem maiores que os ativos. Pode-se definir na planilha os patrimônios pessoais e também o patrimônio de todos os familiares.

5.2 - Fluxo De Caixa

De forma simples, o fluxo de caixa é uma ferramenta que o indivíduo utiliza para acompanhar e gerenciar sua situação financeira e da família. Deve ser registrado todas as previsões, todas as entradas e saídas.

É de suma importância manter o fluxo de caixa atualizado, pois devido ao relatório é possível prever algumas situações financeiras e planejar para que sejam resolvidos problemas, reduzir despesas, realizar investimentos ou compras, e/ou outras medidas para que seja possível minimizar ou evitar possíveis dificuldades financeiras.

O processo pode ser definido e analisado de forma diária, semanal ou mensal, o mais comum sendo mensal, para que se tenha um controle.

5.2.1 - Orçamento Pessoal

Neste tópico é apresentada uma planilha modelo para fluxo de caixa pessoal, envolvendo resultados positivos ou negativos, sendo mais simples de ser administrado, listando os recebidos e em seguida todas as despesas.

Tabela 02 - Exemplo de receitas pessoais para o ano de 2022.

Receitas (2022)					
Mês	Salário	Comissão/ Bônus	Outros 01	Outros 02	Total
Jan	R\$ 2.020,00	R\$ 800,00	R\$ 300,00		R\$ 3.120,00
Fev	R\$ 2.020,00	R\$ 2.150,00	R\$ 300,00		R\$ 4.470,00
Mar	R\$ 2.020,00	R\$ 1.600,00	R\$ 300,00		R\$ 3.920,00
Abr	R\$ 2.020,00	R\$ 1.700,00	R\$ 270,00		R\$ 3.990,00
Mai	R\$ 2.020,00	R\$ 1.700,00	R\$ 250,00		R\$ 3.970,00
Jun	R\$ 2.020,00	R\$ 1.300,00	R\$ 450,00		R\$ 3.770,00
Jul					
Ago					
Set					
Out					
Nov					
Dez					
Total	R\$ 12.120,00	R\$ 9.250,00	R\$ 1.870,00		R\$ 23.240,00

* Valores fictícios

Fonte: os autores (2022).

A Tabela 02 apresenta um exemplo de fluxo de caixa envolvendo todas as receitas que uma pessoa tem durante período de um ano, com o total de cada mês e o total de cada receita.

Pode ser analisado na Tabela 03 um exemplo de fluxo de caixa envolvendo todas as despesas que uma pessoa tem durante o ano, finalizando o total de cada mês e de cada despesa envolvida.

Tabela 03 - Exemplo de despesas pessoais para o ano de 2022.

Despesas (2022)						
Mês	Aluguel	Conta de energia	Conta de água	Cartão de crédito	Empréstimos	Total
Jan	R\$ 800,00	R\$ 150,00	R\$ 30,00	R\$ 1.500,00	R\$ 450,00	R\$ 2.930,00
Fev	R\$ 800,00	R\$ 200,00	R\$ 30,00	R\$ 1.200,00	R\$ 450,00	R\$ 2.680,00
Mar	R\$ 800,00	R\$ 180,00	R\$ 30,00	R\$ 1.030,00	R\$ 450,00	R\$ 2.490,00
Abr	R\$ 800,00	R\$ 140,00	R\$ 30,00	R\$ 1.250,00	R\$ 450,00	R\$ 2.670,00
Mai	R\$ 800,00	R\$ 115,00	R\$ 30,00	R\$ 1.150,00	R\$ 450,00	R\$ 2.545,00
Jun	R\$ 800,00	R\$ 120,00	R\$ 30,00	R\$ 800,00	R\$ 450,00	R\$ 2.200,00
Jul						
Ago						
Set						
Out						
Nov						
Dez						
Total	R\$ 4.800,00	R\$ 905,00	R\$ 180,00	R\$ 6.930,00	R\$ 2.700,00	R\$ 15.515,00

* Valores fictícios

Fonte: os autores (2022).

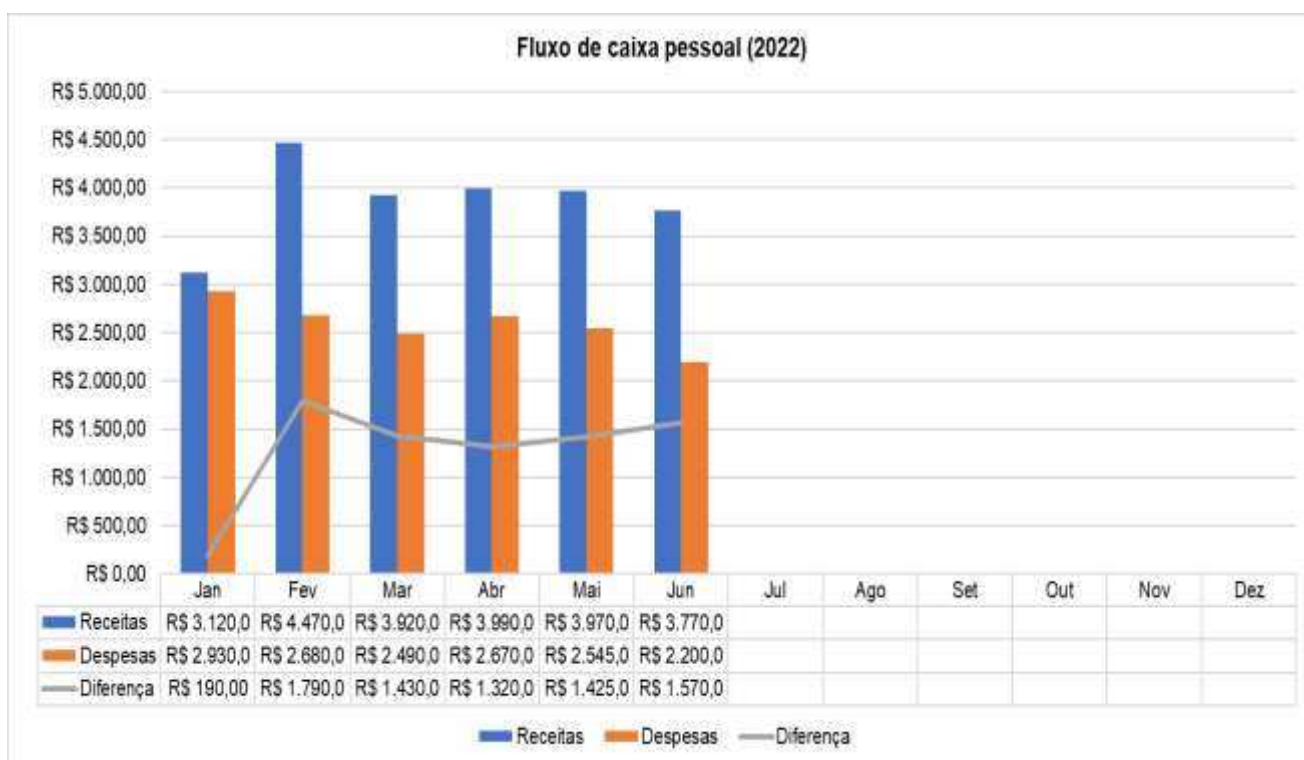
Logo a Tabela 04 e a Figura 04, apresentam as receitas líquidas durante o período de um ano, para que se tenha um controle geral, definindo gastos e lucros.

Tabela 04 - Exemplo de fluxo de caixa para o ano de 2022.

Fluxo de caixa pessoal (2022)			
Mês	Receitas	Despesas	Diferença
Jan	R\$ 3.120,00	R\$ 2.930,00	R\$ 190,00
Fev	R\$ 4.470,00	R\$ 2.680,00	R\$ 1.790,00
Mar	R\$ 3.920,00	R\$ 2.490,00	R\$ 1.430,00
Abr	R\$ 3.990,00	R\$ 2.670,00	R\$ 1.320,00
Mai	R\$ 3.970,00	R\$ 2.545,00	R\$ 1.425,00
Jun	R\$ 3.770,00	R\$ 2.200,00	R\$ 1.570,00
Jul			
Ago			
Set			
Out			
Nov			
Dez			
Total	R\$ 23.240,00	R\$ 15.515,00	R\$ 7.725,00

* Valores fictícios

Fonte: os autores (2022).

Figura 04 – Gráfico referente ao fluxo de caixa para o ano de 2022.

* Valores fictícios

Fonte: os autores (2022).

Portanto, o modelo financeiro proposto deve apresentar todas as despesas mensais do indivíduo e todas as entradas de caixa, para que se tenha previsões futuras de como será o sistema econômico pessoal.

5.3 - Orçamento familiar

Este tipo de situação acontece quando soma de todas as despesas da família, sendo importante é reunir todos os membros que contribuem para que, juntos, possam projetar um orçamento. O método também segue os passos do orçamento pessoal, listando-se recebimentos e gastos.

6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, o estudo e análise de bens e valores para se ter um planejamento e controle financeiro, deve ser utilizado desde o início da vida, seja pelos pais, e na vida adulta, o próprio controle e o da família.

Uma orientação pertinente mostra a importância da educação financeira em dar ferramentas para que o aluno possa perceber que ele pode ter uma vida melhor, que tenha a possibilidade de se planejar financeiramente. Assim construindo um país mais estruturado e próspero.

A importância de se ter um componente curricular desse nível na base educacional de crianças e adolescentes vai além da organização financeira individual. Afinal, uma vez aprendendo a lidar com o particular, os jovens impactarão o todo.

O cenário poderia ser diferente se, desde cedo, os cidadãos tivessem acesso à educação financeira nas escolas. É fato que a crise não deixaria de existir, mas com esse conhecimento, as famílias conseguem lidar melhor com ela.

A educação financeira nas escolas é um conjunto de ações que faz frente a alguns aspectos econômicos do país. Ensinando a população a administrar e gerir sua situação financeira, capacitando a investir a médio e longo prazo, numa consciência econômica capaz de trazer benefícios através da reserva de emergência e crescimento econômico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARLOS TERCEIRO. **FINANÇAS PESSOAIS: O QUE É, PARA QUE SERVE E COMO SE ORGANIZAR**, 03 jun 2022. Disponível em: <<https://www.mobills.com.br/blog/financas-pessoais/tudo-sobre-financas-pessoais/>>. Acesso em: 20 jun 2022

CREPALDI, S. A.; CREPALDI, G. S. **CONTABILIDADE GERENCIAL: TEORIA E PRÁTICA**. 7 ed. – São Paulo: Atlas, 2014.

DOS SANTOS, Lidiane Campos; MOREIRA, Gabriel; PIRES, Jéssica Gonçalves. Perfil empreendedor dos contadores cadastrados na Associação de Contadores de Unaí/MG. **FACTU**, p. 12, 2015.

EQUIPE TOTVS. **PAPEL DO CONTADOR: ENTENDA QUAL É E COMO ESTE PROFISSIONAL PODE TE AJUDAR**, 2021. Disponível em: <<https://elevesuasvendas.com.br/blog/contabilidade/papel-do-contador>>. Acesso em: 03 out 2022.

FEA/USP. **O QUE É CONTABILIDADE**, 2020. Disponível em: <<https://www.fea.usp.br/contabilidade-e-atuaria/graduacao/o-que-e-contabilidade>>. Acesso em: 13 mai 2022.

GIL, Antônio de Loureiro. **Sistemas de informações contábeis**. Saraiva Educação SA, 2017.

GRAÇAS, A. G. **PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL: APRENDA A MONTAR O SEU**, 2021. Disponível em: <<https://neon.com.br/aprenda/financas-pessoais/planejamento-financeiro-pessoal/#Como-fazer-o-planejamento-financeiro-pessoal-7-passos>>. Acesso em: 03 out 2022.

GRANDCHAMP, L.; **QUAL O OBJETIVO DA CONTABILIDADE? COMPREENDA SUA IMPORTÂNCIA PARA AS EMPRESAS**. **Jornal Contábil**, 26 out. 2021. Disponível em: <<https://www.jornalcontabil.com.br/qual-o-objetivo-da-contabilidade-compreenda-sua-importancia-para-as-empresas/>>. Acesso em: 30 set 2022.

GULARTE, C. **QUAL O OBJETIVO DA CONTABILIDADE? ENTENDA TUDO SOBRE A CONTABILIDADE E IMPORTÂNCIA PARA AS EMPRESAS**, 2022. Disponível em: <<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/objetivo-da-contabilidade/>>. Acesso em: 03 out 2022.

JESUS, L. F.; NETO SEGUNDO, F. S. A GESTÃO DE PESSOAS NA CONTABILIDADE GERENCIAL. **Revista FIMCA**, dez. 2020, v. 7, n. 3, p. 49-50.

LEAL, C. P.; NASCIMENTO, J. A. R. PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL. **Revista de Ciências Gerenciais**, Valinhos, São Paulo, ano 2011,

v. 15, n. 22, p. 163-186. Disponível em:
<<https://ojs.fimca.com.br/index.php/fimca/article/download/163/122/777>>.
Acesso em: 16 jun 2022.

PICCINI, Ruberlan Alex Bilha; PINZETTA, Gilberto. Planejamento financeiro pessoal e familiar. **Unoesc & Ciência-ACSA**, v. 5, n. 1, p. 95-102, 2014.
RAMOS, D. **A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA O CRESCIMENTO SEGURO DAS EMPRESAS**, 2021. Disponível em:
<<https://www.contabeis.com.br/noticias/48336/a-importancia-da-contabilidade-para-o-crescimento-seguro-das-empresas/#:~:text=Com%20a%20contabilidade%20auxiliando%20a,para%20o%20respons%C3%A1vel%20da%20corpora%C3%A7%C3%A3o.>>. Acesso em: 03 out 2022.

ROSS, S. A., et. al. **ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA**, 2009, 2 ed., São Paulo: Atlas.

SILVA, A. M. **ESPAÇO URBANO E GOVERNABILIDADE: NOTAS SOBRE A CIDADE E A METRÓPOLE**. Disponível em:
<<https://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php/paideia/article/download/535/485>>. Acesso em: 16 jun 2015.

SILVA, M. L. **CONTABILIDADE PESSOAL: UMA PROPOSTA PARA A CONTABILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO DAS PESSOAS FÍSICAS**. Monografia (Curso de Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, ano 2007.

UNILEÃO. **CONTABILIDADE**, 20--. Disponível em:
<<https://unileao.edu.br/blog/contabilidade/>>. Acesso em: 03 out 2022.

UPIS. **CONTABILIDADE FINANCEIRA: ENTENDA O QUE É E SUAS CARACTERÍSTICAS**, ago. 2019. Disponível em:
<<https://upis.br/blog/contabilidade-financeira/#:~:text=A%20contabilidade%20financeira%20%C3%A9%20uma,patrim%C3%B4nio%2C%20investimentos%2C%20entre%20outros>>. Acesso em: 16 jun 2022.

VICECONTI, P.; NEVES, S. **CONTABILIDADE BÁSICA**. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.